

PANOPTISMO: A constante vigilância¹

Bernardo Mello Scheer do Amaral²
Carlos Eduardo Campos Mendes Ribeiro³
Henrique de Oliveira Trindade⁴
Pedro Alexandre Motta Frizeiro⁵

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar o cunho histórico do panoptismo e seus efeitos na sociedade contemporânea como resultado da invasão de privacidade e retenção da liberdade. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisadas as ideias dos principais autores que escreveram acerca do tema. Diante desse modelo de constante vigilância concluiu-se que a segurança, privacidade e liberdade estão diretamente ligadas, pois todas sofrem influência do modelo panoptico e tratam do mundo digital. O referido modelo também pode ser o causador da grande alienação hoje observada no mundo atual, tendo como exemplo a perda de privacidade e o direcionamento das informações disponibilizadas para cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: PANOPTISMO. PRIVACIDADE. INVASÃO. SEGURANÇA.

¹ Este artigo foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015, na Disciplina “Linguagens e Interpretações”, no primeiro período do curso de Direito, sob a orientação da prof. Rachel Zacarias.

² Graduando do curso de Direito das FIVJ

³ Graduando do curso de Direito das FIVJ

⁴ Foi graduando do primeiro período do curso de Direito das FIVJ em 2015. Atualmente cursa o segundo período do curso de Direito na UFJF.

⁵ Graduando do curso de Direito das FIVJ

INTRODUÇÃO

O panoptismo é um conceito de um projeto arquitetônico que tem como fim vigiar e observar todos os prisioneiros dentro de um centro penitenciário, seria uma forma mais econômica de vigilância, pois se utilizaria apenas de um guarda, que observaria os detentos dentro de um lugar estrategicamente localizada, mais tarde seria estudado e aprofundado por Foucault que levou o panoptismo para toda sociedade através do conceito de “ sociedade disciplinar”. Neste artigo procuramos analisar o panoptismo, revendo os efeitos deste sistema de vigilância constante na sociedade digital contemporânea, estudando sua essência, passando pelo seu desenvolvimento, aprimoramento e como têm sido usado nos dias de hoje, na era digital, e por ultimo observaremos o panoptismo em suas diferentes faces de aplicação.

Neste artigo, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. O artigo está dividido em três itens, o primeiro item discute a criação do panoptismo e seu desenvolvimento em torno da sociedade. No segundo item, apresentamos o viés sociológico do panoptismo e como é utilizado na atual sociedade, assim, relacionando com o terceiro item, a constante vigilância que promove “segurança”.

1 Panoptismo: seu início e o desenvolvimento

O modelo panóptico (pan = todos ; óptico = visão) foi criado pelo famoso criminólogo Jeremy Bentham, e seu objetivo principal era a vigilância constante das prisões, consistia em uma prisão onde havia um grande observatório central que de lá poderia se ver todas as celas que eram dispostas de modo circular, nunca fora do alcance da visão do guarda na torre central, porém quem estava sendo vigiado não conseguia ver quem os estava vigiando, e isso é uma das principais características do panoptismo. Michael Foucault evoluiu a ideia de Bentham para o resto do corpo social, além das prisões esse tipo de vigilância era utilizado também em escolas, hospitais, fabricas, etc. o motivo dessa expansão para o resto do corpo social é em sua essência o capitalismo, que consistia na exploração máxima do empregado, houve também crescimento da densidade demográfica e consequente aumento da criminalidade (FOUCAULT, 1987).

Para o referido autor, a primeira aplicação do panoptismo fora das prisões, foi observado numa cidade europeia que passava por um surto de lepra, onde os indivíduos ficavam em quarentena dentro de suas casas sendo observados por síndicos que faziam relatórios constantes, sejam escritos ou orais, relatando as mortes, novas doenças e reclamações, existiam também punições pra quem saísse de casa sem a permissão dos vigilantes. Mesmo com a presença desses síndicos, Foucault não reconhecia a existência do poder, ele afirma em sua outra obra "Microfísica do poder" (1987) que o Poder não existe de fato, Foucault afirma que o poder, é, na verdade, um "acordo" entre ambas as partes, mesmo que inconscientemente(FOUCAULT, 1987).

Com as revoluções e inovações do século XVIII em diante, passamos a observar o panoptismo em diversas esferas da sociedade, talvez a mais notória seja no modelo socialista soviético em que o estado controlava toda a vida dos cidadãos - forma de agir, forma de vestir, o que gostar, o que comer, sendo assim, toda cultura e forma de entretenimento passavam por um rígido processo de controle (censura). Essa ideia de vigilância está bem retratada no livro 1984 de George

Orwell (1949), em que o socialismo é mostrado de forma fantasiosa, porém ainda sim se assemelha com o modelo socialista soviético, ou seja, que mantinha todos os membros do partido sob rígido controle e constante vigilância (ORWELL, 2005).

Com o fim da guerra fria e o fim do socialismo soviético, o mundo passou por um grande processo de globalização e avanços tecnológicos, mudando assim o modo que o panoptismo é exercido e suas finalidades, já que agora, vivemos em um contexto capitalista. A modernização facilitou muito a expansão do panoptismo, fazendo com que hoje raramente estamos em algum ambiente que não somos vigiados e um exemplo disso são as câmeras que, na maioria das vezes, não são percebidas (POSSOLI, 2015).

2 PANOPTISMO: como é utilizado atualmente

O panoptismo atual, engloba uma série de conceitos e formas, os quais nós possuímos contato com o comercial, já que somos bombardeados por ele todos os dias ao acessarmos a internet e vemos produtos relacionados às pesquisas anteriormente feitas. De acordo com Orwell, este fato ocorre, pois é vantajoso para quem vende, já que, possui o controle sobre os gostos de seus respectivos clientes. No livro 1984, o autor aborda este método comercial em que é retratado através da escassez de determinados produtos em circulação, fazendo com que, o Estado adquirisse poder sob os indivíduos, já que possuía acesso aos determinados recursos e poderia distribuir da forma em que mais o beneficia-se.

Podemos observar na obra clássica “Crime e Castigo” de Dostoiévsk (2007). Um dos conceitos básicos do panoptismo, o qual consiste em observar sem ser percebido. Na obra, o autor Dostoiévsk relaciona a sensação da eterna vigilância, da moral e da ética que foram enfrentados pelo personagem principal da sua obra com a “espionagem” executada pelo modelo panóptico. Este ato é justificado através da constante e crescente violência no mundo atual, porém, na maioria das vezes, ocorre o abuso deste poder e é usado sem necessidade.

Este tal poder, denominado panóptico, é retratado também no livro de Orwell, onde toda a sociedade vivia em constante monitoramento, inclusive, em suas atividades mais triviais, como: sono e lazer.

De acordo com Orwell (2005,p.03)

Lá fora, mesmo através da vidraça fechada, o mundo parecia frio. Na rua, pequenos rodamoinhos de vento levantavam pequenas aspirais poeira e papéis rasgados, embora o Sol brilhasse e o céu fosse dum azul berrante, parecia não haver cor em coisa alguma, salvo nos cartazes pregados em toda parte. O bigodudo olhava de cada canto. Havia um cartaz na casa defronte, O GRANDE IRMÃO ZELA POR TI, dizia o letreiro, e os olhos escuros procuravam os de Winston. Ao nível da rua outro cartaz, rasgado num canto, trapejava ao vento, hora cobrindo e hora descobrindo a palavra INGSOC. Na distância um helicóptero desceu beirando os telhados, pairou uns momentos como uma varejeira e depois se afastou num voo em curva. Era a Patrulha da Polícia, espiando pelas janelas do povo. Mas as patrulhas não tinham importância. Só importava a polícia do pensamento.

O entretenimento também era controlado, ou seja, apenas era permitido realizar o que o Estado considerava permitido. Na realidade o conceito prevalece, porém, o Estado não detém o completo poder, mas ele o influencia. Atualmente pode citar que o panoptismo é fonte de entretenimento, como é utilizado nos *reality show*. O próprio nome Big Brother deriva-se do livro de Orwell, em que o grande irmão era o líder da sociedade e observava à todos.

3 RELAÇÃO ENTRE PANOPTISMO E SEGURANÇA

Na clássica obra “Crime e Castigo” de Dostoiévsk, trata-se de uma literatura rica em informações do modelo panóptico, com seu objetivo primordial a completa submissão a quem o vigia, tratando-se de sua própria consciência, moral e ética de conduta. De acordo com o autor

Caminhava depressa e com passo firme e, embora se sentisse extenuado, tinha plena consciência de tudo. Temia que o perseguissem, temia que dentro de meia hora, de um quarto de hora talvez, comesçassem sindicância sobre ele; em todo caso, era preciso aproveitar o tempo para fazer desaparecer todas as provas. Era preciso andar depressa, enquanto tinha algumas forças e alguma lucidez... Para onde ir? (DOSTOIÉVSKI,2007, p.111)

Diante disso, podemos relacionar o modelo panóptico como um sistema de segurança, não apenas prisional, mas também psicológico. Além dos traumas psicológicos causados posteriormente ao sistema panóptico, há também traumas ou medos pré-panóptico, ou seja, este medo é uma forma de prevenção do crime, tornando-se uma importante ferramenta para a proteção da sociedade (FOUCAULT, 1987).

Várias ideologias da criminologia adotam a coação psicológica a fim de prevenir o crime e garantir uma sociedade pacífica. Foucault e Dostoiévski retratam tal função em suas obras, atingindo um grau de violência alarmante, sendo assim, evitando a violência através coação psicológica e das penas. Podemos relacionar os livros de Foucault e Dostoiévski, como Vigiar o Crime e Punir com Castigo.

4 RELAÇÃO: panoptismo e alienação

Este modelo de vigilância constante apresenta um vasto modo de alienação, uma vez que, este tal modelo, através de uma coerção psicológica nos indivíduos, onde o(s) detentor(s) do poder seriam de fato, os únicos que controlam a sociedade, do tal modo em que controlam e manipulam as informações passadas ao povo da forma que os convém. Isto pode ser associado com a mídia atual tendenciosa, e essas informações são obtidas através do panoptiso no meio digital. De acordo Orwell (2005,p.04)

Constava que o Ministério da Verdade continha três mil aposentos sobre o nível do solo, e correspondentes ramificações no sub-solo. Espalhados por Londres havia outros três edifícios de aspecto e

tamanho semelhantes. Dominavam de tal maneira a arquitetura circunjacente que do telhado da mansão vitória era possível avistar os quatro ao mesmo tempo. Eram a sedes dos quatro ministérios que entre si dividiam todas as funções do governo: o Ministério da Verdade, se ocupava das notícias, diversão, instrução e belas artes; o Ministério da Paz, que se ocupava da guerra; o Ministério do Amor, que mantinha a lei e a ordem; o Ministério da Fatura, que acudia às atividades econômicas.

Orwell (2005) explicita o controle da sociedade e seus gostos, uma vez que todos os cidadãos eram vigiados e controlados constantemente. Podemos citar o “Ministério da Verdade”, pois, controlava a mídia e a cultura. Relacionamos este tal Ministério, de forma caricata, com os tempos atuais.

Conhece toda gente aqui, na cidade, e, como é muito mexeriqueira e gosta mesmo de ir com ditos e contos de assuntos da família e, sobretudo, de queixar-se do marido, o que não está nada certo, a história espalhou-se em pouco tempo, não só na cidade como em todo o distrito. (DOSTOIÉVSKI,2007,p.35)

A alienação pode ocorrer de forma individual, sendo ela, através da coerção psicológica que terá efeitos diferentes a pequenos grupos sociais como cita Dostoiévski.

CONCLUSÃO

O presente estudo abordou o panoptismo, foi ressaltado sua criação pelo criminólogo Jeremy Bentham e seu desenvolvimento sociológico referente a Foucault, analisamos suas respectivas evoluções e inovações, principalmente no séc. XVIII em diante. Este modelo de constante vigilância citado como Panóptico (Pan = todos; Óptico = visão) se fortaleceu após a perpetuação do capitalismo e desenvolvimento tecnológico.

As várias facetas da vigilância constante, principalmente atualmente englobam conceitos econômico comercial, uma vez que, é utilizado para anúncios na internet e controle das informações relacionados aos produtos vendidos e disponíveis. O panoptismo é também utilizado para praticar espionagem, em distintas escalas, podendo ser a observação de apenas um indivíduo ou, o governo como todo.

A relação do panotismo com a segurança é crescente, em vez que a criminalidade está elevada no contexto social, os métodos de vigilância se tornam eficazes e palpáveis. Além dos métodos físicos de segurança (câmeras, alarmes, cadeias), há também, o modo de coerção psicológica, conduzindo o indivíduo delituoso a não cometer o mesmo desvio de conduta, sejam eles por meios traumatológicos ou por medo dos castigos (pena).

Diante dessa pesquisa, o último tópico relacionamos a mídia como o maior meio de controle da sociedade, pois, o panoptismo está incluso neste tal modelo, portanto, as informações expostas pela mídia podem ser tendenciosas. O fato interessante do panoptismo “midial” é que as redes sociais são uma forma de constante vigilância, porém, é facultativa, ou seja, somos vigiados conscientemente por nossa própria escolha.

REFERÊNCIAS

ORWELL, George. **1984**. 29. ed. São Paulo: Ed. Companhia Editora Nacional, 2005.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e castigo**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Trad. Lígia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

POSSOLI, G. E. Panoptismo como dispositivo de controle social e exercício de poder abril-maio 2015 Disponível em

<<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TC-CI0095.pdf>> Acesso: 26 mai. 2015